



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

04 de dezembro de 2012



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Notícias do Dia

**Editoria:** Cidade

**Data:** 04/12/2012

**Assunto:** Material de apoio para escolas

**Página:** 08


### Notícias do Dia

# Material de apoio para escolas

## **Caminhos da Natureza.** RICTV repassa DVDs do programa à Secretaria de Estado da Educação

**EDINARA KLEY**

[edinara.kley@noticiasdodia.com](mailto:edinara.kley@noticiasdodia.com)

 @online\_ND

Algumas das melhores reportagens do programa “Caminhos da Natureza”, produzido pela RICTV Record, foram reunidas em DVDs e entregues ontem à Secretaria de Estado da Educação. O material será repassado às escolas estaduais, que poderão utilizá-lo como ferramenta pedagógica nas disciplinas relacionadas ao ambiente.

O “Caminhos da Natureza” integra a programação da emissora há nove anos e mostra as belezas naturais encontradas em todas as regiões de Santa Catarina. Patrocinado pela Tractebel Energia, o projeto também tem a versão impressa, que circula mensalmente de julho a outubro.

A cada edição, o programa

exibe as riquezas do Estado por um novo olhar sobre a questão ambiental, turística, empresarial e social. “É um trabalho que mostra a diversidade e a riqueza da natureza do Estado. Desperta nos telespectadores a vontade de conhecer melhor o lugar onde moram e leva conhecimento aos alunos”, disse o diretor administrativo da Tractebel, Luciano Andriani.

A diretora de educação básica e profissional, Scheilla Marins, comentou que o meio ambiente é uma disciplina transversal do currículo escolar e que irá agregar valor ao conteúdo já trabalhado em sala de aula. “Isso acrescenta muito para nossos alunos e professores. É um material didático muito importante para todas as turmas”, definiu. Os DVDs serão entregues durante esta semana aos gestores de cada escola.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



**Parceria.** Luciano Andriani (E), da Tractebel, Scheilla Marins, da SED, secretário Eduardo Deschamps e o vice-presidente executivo do Grupo RIC, Marcello Corrêa Petrelli

### Governo e RIC preparam concurso cultural para 2013

O secretário de Estado de Educação, Eduardo Deschamps, destacou que levar ao conhecimento dos alunos um material produzido e divulgado localmente só enriquece o aprendizado. Para fomentar ainda

mais a preservação ambiental, o governo e a RICTV devem amadurecer a ideia de promover um concurso cultural entre os alunos, em 2013.

Esta seria uma forma de concretizar a parceria e de comemorar

os dez anos do programa, exibido todos os sábados. “Esse material será de suma importância para a educação catarinense, tanto para alunos quanto para professores. Queremos ampliar a sua utilização”, disse Deschamps.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Política	<b>Data:</b> 04/12/2012
<b>Assunto:</b> Fatia para ensino médio		<b>Página:</b> 09


# Notícias do Dia

# Fatia para ensino médio

**Em votação.** Governo remaneja fundo da educação superior

**JOÃO MEASSI**

[joao@noticiasdodia.com.br](mailto:joao@noticiasdodia.com.br)

 @joão\_ND

Projeto que autoriza a utilização dos recursos excedentes do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior no Ensino Médio pode ser votado hoje na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Assembleia. O projeto que propõe a alteração do artigo 171 da lei 407 de janeiro de 2008, deu entrada em regime de urgência. A cada ano que passa a receita ultrapassa a previsão orçamentária. O Fundo é abastecido por empresas que recebem incentivos fiscais e doam um percentual do faturamento.

A previsão de receita em 2012 era R\$ 20 milhões, mas de janeiro a novembro o Fundo recebeu R\$ 46,7 milhões. Com a lei, o ensino médio poderia usar o excedente de recursos. Para

redirecionar a verba, o governo do Estado precisa da aprovação dos deputados.

A Secretaria de Estado da Educação quer usar o excedente para investimento no ensino médio. “O ensino médio leva à universidade”, disse o secretário da Educação, Eduardo Deschamps. “Queremos usar os recursos que não foram comprometidos no ensino médio, que precisa de mais atenção porque é uma etapa preparatória para o ensino superior”, destaca Eduardo Deschamps. O secretário se reuniu ontem com representantes do sistema Acafe (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) para detalhar a matéria.

O relator do projeto, deputado José Ney Ascari (PSD), deve concluir hoje seu relatório. A apresentação do parecer depende de convocação extraordinária da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) para a

tarde. Na sessão ordinária nesta manhã está agendado uma audiência pública.

O PLC 33 acresce o seguinte parágrafo único ao artigo 5º: “Os recursos disponibilizados na programação financeira e no cronograma de execução mensal de desembolso que não forem utilizados até o fim do primeiro semestre do exercício financeiro de cada ano poderão ser destinados a ações que promovam e ampliem o atendimento no Ensino Médio, inclusive na educação profissional, com vistas a garantir o acesso ao Ensino Superior.”

A oposição não entende a razão do regime de urgência dessa matéria. A alteração vai ocorrer 19 anos depois da promulgação da Constituição. O entendimento da assessoria jurídica da bancada do PT é que o artigo 171 da Constituição destina recursos ao ensino superior e não fala do ensino médio.



### PROJETO

Alteração em artigo da Constituição Estadual permite investimentos no ensino médio



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> ADISC	<b>Editoria:</b> Coluna pelo Estado	<b>Data:</b> 04/12/2012
<b>Assunto:</b> Lista oficial de aprovados		<b>Página:</b> Online



**Atenção** Lista oficial de aprovados no concurso de ingresso ao Magistério estadual já está no [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br). A primeira chamada será nos dias 3 e 4 de dezembro, nas sedes nas 36 Gerências Regionais de Educação (Gereds). A posse dos cerca de 2 mil novos professores está prevista para as 14 horas do dia 4 de fevereiro de 2013, também nas Gereds.



**Veículo:** Diário Catarinense

**Editoria:** Artigo

**Data:** 04/12/2012

**Assunto:** Educação com foco na acessibilidade

**Página:** 15

## DIÁRIO CATARINENSE

# Educação com foco na acessibilidade

A educação é um direito de todos e, por isso, uma instituição de ensino deve se preocupar com seu espaço físico e com discussões sobre os temas educação e acessibilidade. Além de se preocupar com o espaço físico, a instituição precisa dispor de uma equipe treinada para auxiliar aos que necessitam de ajuda para frequentar as aulas, dando o suporte pedagógico que eles precisam para participar do processo seletivo e de aprendizagem.

Como intérprete educacional, me preocupo com o bem-estar dos alunos com necessidades especiais. Na Uniasselvi, promovemos, durante o ano letivo, eventos voltados à inclusão e acessibilidade. O objetivo é discutir temas referentes às dificuldades de pessoas com alguma deficiência como acessibilidade, educação, inclusão dos alunos no ensino regular, arte e a aprendizagem dos alunos com déficit intelectual.

Fizemos oficinas de acessibilidade na prática e proporcionamos a vivência do que seja

**Muitos alunos com deficiência deixam os estudos por não ter estrutura adequada; e o ensino à distância é um facilitador.**



**ELIZABETE BERNARDO**  
Intérprete educacional do polo de Florianópolis – Faculdade Uniasselvi

“estar com uma deficiência” para os participantes. Se locomover com uma bengala, estar em uma cadeira de rodas, com uma hemiplegia, ou seja, o que “é estar com uma deficiência”. O objetivo das oficinas é trazer para mais perto dos alunos essas dificuldades que sofre um portador de necessidades especiais com a falta de acessibilidade. Essa vivência, além de ajudar os alunos a compreender algumas restrições que sofrem seus colegas, ainda serve para conscientizar.

No polo de Florianópolis, estão matriculados 11 alunos com algum tipo de necessidade especial, e por isso nós estamos cada dia mais nos empenhando para suprir todas essas necessidades de inclusão. Muitos alunos com alguma deficiência deixam os estudos por não ter estrutura adequada e o ensino a distância acaba sendo um facilitador.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Serviço	<b>Data:</b> 03/12/2012
<b>Assunto:</b> Bolsas		<b>Página:</b> 32

# DIÁRIO CATARINENSE

**Bolsas** - Até 19 de dezembro, os alunos matriculados em programas presenciais de pós-graduação podem se inscrever para concorrer a bolsas de estudo para especialização, mestrado e doutorado. A inscrição deve ser feita no site <http://sistemas.sed.sc.gov.br/ensinosuperior/>. Mais informações em [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br).



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Paulo Alceu	<b>Data:</b> 04/12/2012
<b>Assunto:</b> Regime de urgência		<b>Página:</b> 02

# Notícias do Dia

### *Regime de urgência*

O projeto que altera o artigo 171 da lei que instituiu o Fundo que concede bolsa de estudos para graduação e pós com base em incentivo fiscal, será apreciado hoje em regime de urgência numa sessão extraordinária da Comissão de Constituição e Justiça. Há insatisfações e desconfianças. A Acafe está atenta, e os reitores também. A proposta é transferir os recursos do Fundo, quando não utilizados, para o Ensino Médio. Nobre, mas há suspeitas de que os aproximadamente R\$ 60 milhões em caixa serão importantes para desafogar o governo que poderia utilizar esses valores para outras "fontes." Uma delas: convênios com prefeituras, que foram cortados.





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Paulo Alceu	<b>Data:</b> 04/12/2012
<b>Assunto:</b> Transporte escolar		<b>Página:</b> 02

# Notícias do Dia

 No dia 14 de dezembro, acontece no Teatro Pedro Ivo em Florianópolis a solenidade de entrega de sete ônibus destinados ao transporte escolar a municípios catarinenses. Os recursos vieram de emenda de bancada ao Orçamento da União, apresentado pelo deputado Jorginho Mello, que evidenciou o atendimento às crianças carentes.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Zero Hora	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 04/12/2012
<b>Assunto:</b> Opinião: royalties para a educação		<b>Página:</b> Online

# ZERO HORA

## OPINIÃO: ROYALTIES PARA A EDUCAÇÃO

**"A Educação qualifica o trabalho e pavimenta o desenvolvimento industrial e tecnológico, além de alimentar a necessária consciência crítica do povo", afirma  
Ronaldo Zulke**

O texto-base do projeto de distribuição dos royalties do petróleo encaminhado pelo Senado foi aprovado por maioria no plenário da Câmara em detrimento do relatório do deputado Carlos Zarattini (PT-SP). Pelo texto dos senadores, a União teve sua parcela nos royalties reduzida de 30% para 20%. Os municípios confrontantes, que já possuem plataformas marítimas para extração do "ouro negro" e pretendem os mesmos percentuais sobre o produto na camada do pré-sal, caem de 26,25% para 17% em 2012 e despencam para 4% em 2020. Os municípios afetados pela produção de petróleo também sofrem cortes, de 8,75% para 2%. Em contrapartida, os municípios não produtores saltam de 8,75% para 40%. Que o Senado, instituição de representação da federação, fosse sensível à pressão do eleitorado nos Estados, compreende-se. Um voto diferente seria explorado (demagógicamente) como traição aos interesses locais. Mas que a Câmara, instituição de representação da nação, o tenha acompanhado no jogo de cena foi um equívoco.

A mídia foi sensível ao argumento da distribuição igualitária: afinal, para lembrar o slogan nacionalista dos anos 50, "o petróleo é nosso". Hoje, contudo, não se trata de defender a riqueza do país das garras das multinacionais. Trata-se de pensar estratégias que combinem o desenvolvimento econômico sustentável, calcado na formação de um grande mercado interno de massas que integre a mão de obra disponível ao sistema produtivo, com o fomento à igualdade social. Essa é a equação a ser resolvida, e sua solução passa pela ampliação dos recursos destinados à Educação no Brasil. A palavra de ordem agora é "a Educação é nossa".

O erro cometido pelo Congresso esteve em dissociar o anseio federativo de socialização dos benefícios do pré-sal à obrigatoriedade de investimentos na Educação. Era um jogo de soma, não de subtração. A Educação contribui no combate à pobreza e à desigualdade de renda. Cada ano Escolar eleva em média 20% o salário dos trabalhadores e ajuda a superar o que Caio Prado Jr., no clássico A Revolução Brasileira (1966), chamou de "herança colonial": a saber, a exclusão de milhões de concidadãos do regime de trabalho formal. Não à toa, a campanha da RBS de valorização da Educação obteve calorosa acolhida na sociedade. A Educação qualifica o trabalho e pavimenta o desenvolvimento industrial e tecnológico, além de alimentar a necessária consciência crítica do povo. Distribuição de royalties, sim, mas sem comprometer o futuro.\*Deputado federal (PT)



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> O Globo	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 04/12/2012
<b>Assunto:</b> Royalties podem ir para educação antes de 2018		<b>Página:</b> Online



### ROYALTIES PODEM IR PARA EDUCAÇÃO ANTES DE 2018

Decisão favorece a competitividade, diz Mercadante

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, disse ontem que os royalties de novos contratos de exploração de petróleo começarão a ser aplicados na Educação antes de 2018. Ele admitiu não saber quanto isso representará em novos investimentos no setor. Mas garantiu que a decisão do governo representa um salto histórico para a competitividade do país no cenário econômico. Empenhado em obter a aprovação pelo Congresso da medida provisória que vincula ao Ensino 100% dos royalties e 50% dos rendimentos do Fundo Social, publicada ontem no Diário Oficial, o ministro disse ao GLOBO que o Brasil está diante de uma decisão que pode assegurar o ingresso do país no grupo desenvolvido.

- Estamos decidindo agora o que seremos enquanto nação no futuro. Temos de pensar no país pós-petróleo - disse Mercadante.

Congresso ainda resiste

O novo texto do governo deverá enfrentar resistências no Congresso, uma vez que o projeto vetado na semana passada pela presidente Dilma Rousseff previa uma redistribuição dos royalties dos campos já concedidos a partir de 2013, favorecendo de imediato o caixa de estados e municípios não produtores. Como a proposta atual prevê a nova distribuição só para os contratos futuros, estima-se um intervalo de alguns anos até os royalties desses campos começarem a ser distribuídos.

Mercadante reconhece que a vinculação do dinheiro à Educação pode elevar a resistências no Congresso. O motivo, segundo ele, é a exigência prevista na medida provisória de que os investimentos dos royalties sejam adicionais aos gastos mínimos definidos na Constituição. Ou seja, no caso de prefeituras e governos estaduais, o dinheiro do petróleo deverá somar-se aos pisos de 25% do orçamento para a Educação. Do contrário, entende o ministro, seria o mesmo que trocar seis por meia dúzia, substituindo uma fonte por outra:

- É aumento real de recursos para a Educação. Porque, se eu não colocar essa trava, entra como receita do petróleo. Troco a minha fonte de receita, como foi com a CPMF na saúde - afirmou.

Para Mercadante, esse investimento em Educação é ainda mais relevante em um cenário de agravamento da crise internacional em que se busca mais eficiência e competitividade:

- A médio e longo prazos, o fator mais decisivo é a Educação. Ter uma mão de obra mais qualificada. Temos hoje deficiências nas áreas técnicas, na ciências básicas, em nossa capacidade de inovação.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> G1	<b>Editoria:</b> Vestibular e Educação	<b>Data:</b> 04/12/12
<b>Assunto:</b> Enem 2012 será aplicado nesta terça e quarta-feira nas unidades prisionais		<b>Página:</b> Online

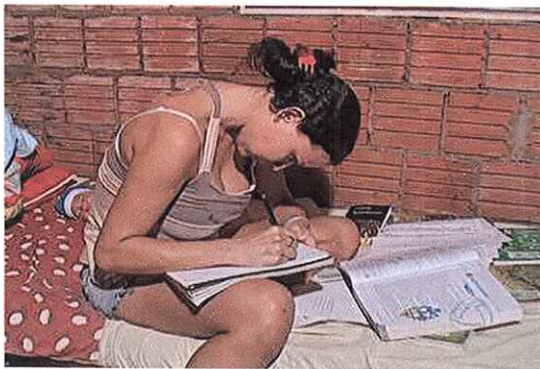


## VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

### ENEM 2012 SERÁ APLICADO NESTA TERÇA E QUARTA-FEIRA NAS UNIDADES PRISIONAIS

No total, há 23.665 candidatos inscritos.

Jovem que deu à luz na prova de novembro também poderá fazer exame.



O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) aplica nesta terça (4) e quarta-feira (5) o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para os detentos, jovens que cumprem medidas socioeducativas, e candidatos que tiveram problemas e não puderam concluir a prova realizada em novembro. No total, há 23.665 inscritos, segundo o Inep. O exame vai ser aplicado em 27 unidades prisionais.

#### saiba mais

- [Jovem que deu à luz durante Enem estuda para nova prova em MS](#)
- [Fundação Casa tem 488 adolescentes inscritos para fazer a prova do Enem](#)

As provas seguem o mesmo modelo da aplicada nos dias 3 e 4 novembro para mais de 4,7 milhões de candidatos. Nesta terça, os candidatos terão de responder 45 questões de ciências humanas e 45 de ciências da natureza em 4h30 de prova. Na quarta, será a vez das 45 questões de linguagens e códigos e mais 45 questões de matemática, além da redação, com 5h30 de duração. O tema da redação no Enem aplicado em novembro foi 'Movimento Imigratório para o



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Entre os inscritos para a prova está Pâmela de Oliveira Lescano, de 18 anos, de Sidrolândia (MS) que deu à luz no banheiro da escola minutos antes do início das provas do segundo dia do Enem. Ela terá nova chance de prestar o exame (*veja vídeo ao lado*).

As notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) são calculadas a partir da teoria de resposta ao item (TRI). O cálculo final não soma a quantidade de respostas certas, mas a "qualidade" destas respostas. Assim, um candidato que acertar 40 questões não necessariamente terá uma nota final maior de outro que acertar 35.

A partir desta edição haverá uma mudança na correção da redação que passará a ser examinada por dois corretores, sem que um conheça a nota atribuída pelo outro. Caso haja diferença na nota final superior a 200 pontos, o texto será avaliado por um terceiro corretor. Em anos anteriores, isso ocorria quando a discrepância entre as duas primeiras notas superava os 300 pontos.

O resultado individual do Enem será divulgado no dia 28 de dezembro.